



ÁSIA/TIMOR LESTE - Eleito o novo presidente: instrução e desenvolvimento são ainda desafios

Díli (Agência Fides) – A República de Timor Leste, nação mais jovem da Ásia, tem um novo presidente: Taur Matan Ruak, ex-líder da guerrilha que, segundo dados da Comissão Eleitoral, obteve já mais de 60% dos votos, enquanto a contagem quase acabou e os dados oficiais serão divulgados amanhã. As eleições foram realizadas em duas rodadas, em 17 de março e em seguida, a decisão entre Matan Ruak e Francisco Guterres. As fases da contagem “foram marcadas por transparência e tranquilidade, sem tensão ou violências. A situação no país está estável, e este é um bom sinal para o futuro” - nota à Agência Fides o jesuíta Bernard Hyacinth Arputhasamy SJ, Diretor do "Jesuit Refugees Service" Ásia-Pacífico, que atua há vários anos em Timor Leste. O Diretor recorda que “o presidente não tem poderes executivos e nas próximas eleições gerais, previstas entre julho e setembro, serão importantes no que se refere às políticas a serem atuadas e conseqüentemente, ao futuro da nação”. Dentre os desafios enfrentados por Timor Leste, pe. Bernard nota: “Esperamos na boa ‘governance’, que ajude a desenvolver setores como instrução, segurança alimentar, infra-estruturas e bem-estar. O índice de pobreza e desemprego em Timor Leste é muito elevado: urgem um plano em breve prazo e um de longo prazo para melhorar a vida da população”.

Timor Leste celebra este ano 10 anos de independência (obtida da Indonésia e, 2002) e se prepara para um ano de transição, pois as forças de paz da ONU têm o programa de deixar o país depois de seis anos de missão. Os Capacetes azuis da ONU entraram em 2006 depois de atritos e desordens que envolveram ex-soldados provenientes de diversas facções.

Timor Leste é uma das poucas nações asiáticas de maioria católica e a Igreja sempre afirmou querer contribuir no crescimento e no desenvolvimento do país. Os jesuítas trabalham em Timor Leste na assistência aos refugiados, têm uma paróquia na qual realizam trabalho pastoral e no ano que vem, abrirão uma escola superior. (PA)
(Agência Fides 17/4/2012)